

Aplicação de Estratégias Sustentáveis, um Novo Desafio.

Arq. Daniela Corcuera
arg@casaconsciente.com.br
www.casaconsciente.com.br

Criar construções que impactem menos o meio ambiente e ofereçam mais conforto aos seus usuários é o desafio da construção civil no momento.

A construção sustentável começa a ser praticada no Brasil, ainda com alguns experimentos tímidos, mas isto já é um bom sinal de que arquitetos, engenheiros e construtores estão atentos às necessidades da sociedade e do planeta. O que não se pode confundir é que nem sempre o fato de uma construção usar materiais locais e naturais, a classifica como sustentável. Uma construção assim, natural, pode ser chamada de ecológica, mas para ser sustentável é preciso avaliar o nível de conforto ambiental (térmico, acústico, lumínico, ergonômico) que ela oferece, a forma e demanda de energia e água que o seu uso acarreta, o impacto que ela provoca no entorno e o impacto que a sua construção e extração de seus materiais provoca. A abordagem precisa ser sistêmica, compreendendo a edificação como um organismo que interage com o ser humano e com o meio em que está inserida.

Construções sustentáveis simples não necessariamente representam custos adicionais para o construtor, algumas soluções de projeto podem otimizar os espaços e se beneficiar de formas passivas de energia como iluminação e ventilação natural, utilizando estratégias bioclimáticas. Alguns materiais, sistemas e equipamentos ainda têm custos maiores por serem inovações. Mas, à medida que a demanda por produtos sustentáveis aumentar, a produção em escala possibilitará a redução de custos desses produtos. Começamos a ver isso acontecer com as madeiras certificadas, por exemplo.

Existem diferentes classificações e metodologias de avaliação e até mesmo de certificação. Em linhas gerais, podemos listar 7 áreas principais, posteriormente desdobradas, que uma edificação deve considerar para ser chamada de sustentável:

1. relação harmônica do edifício com seu entorno
2. escolha integrada dos processos e os materiais construtivos
3. sistemas de energia mais eficientes e menos poluentes
4. sistemas de coleta e tratamento de água e esgoto
5. sistemas para redução da formação de resíduos
6. desenho funcional do edifício e acessibilidade física
7. qualidade do ar interno e conforto ambiental

Os sistemas de certificação podem vir a auxiliar a concepção de um projeto, na medida em que o obriga a atender uma lista de quesitos.

A utilização de estratégias sustentáveis em edificações resulta nos seguintes benefícios:

- Preservação do Meio Ambiente
- Otimização dos Custos Operacionais
- Maior Autonomia na Utilização do Edifício
- Qualidade de Vida dos Ocupantes
- Aumento da Produtividade dos Usuários
- Diferencial de Negócio, podendo vir a obter certificações ambientais para a valorização da marca da empresa
- Valorização Imobiliária

Ainda são poucos os profissionais preparados para responder a este novo desafio: criar construções que impactem menos o meio ambiente e ofereçam mais conforto aos seus usuários.

A sustentabilidade passa antes de tudo por uma mudança de postura consigo mesmo, pelo amor e respeito às gerações passadas (por tudo o que fizeram por nós) e futuras (estamos emprestando delas os seus direitos). Fazer empreendimentos sustentáveis, mais do que cartilhas e certificações, é ter bom senso, equilíbrio e respeito, compreendendo que as nossas ações afetam todos os seres humanos e voltam ao ponto de partida.

A partir desta mudança interna, de conceito e de visão, fazer arquitetura sustentável passa a depender de encontrar parceiros com a mesma visão, o que é atualmente uma realidade.